

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** Nayara Correia Aguiar Monteiro

**Autores:** Rute Wyslene Barbosa do Nascimento  
Mayenne Myrcea Quintino Pereira Valente

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, microorganismo que tem predileção pela pele e nervos periféricos, o que denota características próprias a esta patologia. O Brasil continua sendo o segundo país em número de casos no mundo, após a Índia. Entre 2011 e 2021, foram encontrados 375.942 casos de hanseníase no Brasil. Objetivo: Identificar na literatura cuidados de enfermagem ao idoso diagnosticado com hanseníase. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa realizada nos meses de maio e junho nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Os descritores utilizados do Decs/Mesh, associados pelo booleano AND, formaram as seguintes equações de busca: Hanseníase AND Idoso AND Cuidados de Enfermagem. Foram incluídos artigos atemporais, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis eletronicamente na íntegra e que contemplassem o objetivo proposto. Compuseram a amostra do estudo quatro artigos. Resultados: A educação em saúde sobre a importância do tratamento aplicada a esse público é de grande relevância, onde se pode persuadir e com isso a adesão ao tratamento torna-se mais eficaz. Orientações quanto a higiene com a pele, principalmente com as lesões afim de prevenir infecções. Estimular lazer entre amigos e familiares, objetivando evitar o isolamento social. Orientações sobre uma ingestão de alimentos saudáveis e hábitos de vida que beneficiem a saúde estavam entre os principais cuidados encontrados. Conclusão: A assistência de enfermagem através de consultas direcionadas e intervenções voltadas para o bem-estar são de suma importância para os idosos com hanseníase. Percebeu-se nos estudos que a implementação de intervenções educativas favorece para um bom conhecimento da doença e uma boa adesão ao tratamento e estilo de vida favorável. Notou-se ainda, algumas lacunas presentes na assistência de enfermagem para esse público, sobretudo nos moradores de zonas rurais, como também cuidados voltados para a prevenção de complicações causadas pela poliquimioterapia.